

EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DE PRIMÍPARAS, RESIDENTES NO MEIO RURAL, QUANTO A MATERNIDADE

WORST, Sabrina
KRAHL, Simone

Resumo: A gravidez é um fenômeno natural no ciclo vital, porém, diferencia-se do estar grávida, que define a forma que a mesma é vivida, os sentimentos despertados e as interferências advindas do meio em que estão inseridas. Frente a estas questões buscamos compreender um pouco do período gestacional e todas suas individualidades em gestantes primíparas que residem em comunidades rurais de quatro cidades do interior do Rio Grande do Sul. Participaram deste estudo cinco mulheres entre 18 e 35 anos, gestando o primeiro filho, no segundo trimestre gestacional. As participantes responderam a uma entrevista semi-estruturada e ao final utilizou-se de evocação livre de palavras com intuito de elencar os principais sentimentos frente ao “estar grávida”. Na análise dos dados foram apontadas onze categorias oriundas das entrevistas com as participantes. Os resultados apontam que embora a maioria das gestantes não tenha planejado a gravidez, todas desejavam ser mães futuramente. As maiores preocupações das gestantes neste momento estão relacionadas à saúde e ao parto. A família, principalmente pais e sogros, aparecem como importante fonte de apoio. Quanto às expectativas, relacionadas ao bebê, verificou-se maior facilidade para descrevê-lo fisicamente, sempre intimamente ligado a figura paterna. O pai do bebê, por sua vez, é definido como mais cuidadoso durante a gestação, fator que, para as participantes, auxiliou numa melhor qualidade do relacionamento do casal. Foi possível verificar que as participantes têm expectativas e estereótipos construídos acerca de como cuidar do filho, e acreditam que o relacionamento entre os pais para com o bebê será positivo. As dificuldades encontradas no meio rural, para as gestantes, se baseiam na distância e na dificuldade de exercer o trabalho diário. Estas também definiram características positivas como tranquilidade, espaço amplo e favorável para gestação e desenvolvimento do filho.

Palavras-chave: Primíparas; meio rural; maternidade

Mais informações sobre o trabalho entre em contato: psicologia@uri.com.br